



DEBATE COMO METODOLOGIA DE ENSINO NOS ESTÁGIOS E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Fabiane Ripplinger¹
Adriana Maria Andreis²

Resumo: Este trabalho é resultado de dois estágios realizados em uma escola de Educação Básica, localizada no município de Guatambu-SC, que foram desenvolvidos no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP), núcleo Geografia da UFFS/SC, no segundo semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2019. Atuando como residente no PRP, os Estágios Curriculares III e IV realizaram-se de modo singular. A docência foi realizada permeada por atividades classificadas como mais atrativas pelos alunos do ensino fundamental e médio com os quais atuamos. Anteriormente ao início dos estágios, foram realizadas algumas aulas de imersão com as turmas, para que assim, já tivesse contato com eles e percebesse do que os mesmos mais gostavam nas aulas e como reagiam a determinadas atividades. Este período foi de suma importância, pois através dele foi possível conhecer os alunos assim como eles tiveram a oportunidade de ficar mais próximos da residente e por consequência, ter uma relação professor-aluno muito melhor do que nos demais estágios realizados. Destacamos, as dinâmicas e debates desenvolvidos, relacionados à globalização e assuntos polêmicos como os impactos e benefícios de construções de empreendimentos hidrelétricos, aquecimento global e a flexibilização das leis ambientais e trabalhistas, entre outras. Cuidamos, para que estas questões dialogassem com a realidade regional para que assim, os alunos percebessem como estas estão presentes no seu cotidiano. Como metodologia, para que fossem realizadas as dinâmicas e debates, foram utilizados textos, notícias de jornais impressos e online, pesquisas, vídeos, entre outros materiais pedagógicos. Em relação aos debates, em cada turma foi utilizada uma estratégia diferente. Em 2018, com uma turma de primeiro ano do ensino médio a mesma foi dividida em dois grupos, um destes defendendo a existência do aquecimento global e outro contrário, sendo realizadas pesquisas prévias sobre o assunto. Já em 2019, com uma turma de terceiro ano, cada aluno pesquisou sobre diversos assuntos e os mesmos foram debatidos no coletivo, cada um expondo seus pontos de vista. Ambas as atividades tiveram grande aproveitamento e refletiu-se nas aulas seguintes, pois estes questionavam mais cada assunto, sendo este um dos papéis do professor, proporcionar o desenvolvimento intelectual, assim como formar cidadãos críticos e conscientes de sua realidade. Podemos analisar, que quanto a realidade escolar o professor constantemente enfrenta a falta de recursos e

¹ Graduada e mestranda em Geografia pela UFFS, UFFS, *Chapecó*, contato fab.ham@hotmail.com

² Graduada em Geografia, mestre e doutora em Educação: concentração Geografia, professora na UFFS nos cursos de graduação e mestrado em Geografia e no mestrado em Educação, UFFS, *Chapecó*, contato adriana.andreis@uffs.edu.br



materiais, dificultando seguidamente uma aula “diferente” e de qualidade, esta realidade também foi constatada na escola onde realizou-se os estágios, sendo necessário muitas vezes alterar atividades já programadas por problemas técnicos em equipamentos. Destaca-se ainda que um dos pontos mais expressivos encontrados neste período foi que os alunos criaram o hábito de ouvir mais seus colegas e conseguiram desenvolver argumentos melhores durante as discussões. Portanto, o professor possui papel muito importante na mediação e construção do conhecimento, como destacado no uso dos debates como método de ensino, onde a partir destas atividades conseguiu-se compreender melhor os alunos, assim como suas ideias e opiniões.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Estágio Curricular em Geografia. Programa de Residência Pedagógica. Escola e universidade.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral